

---

## 16:43 AE-PROJEÇÕES: DESEMPREGO EM JULHO DEVE SER DE 6,90% A 7,40% DA PEA

São Paulo, 25 - A taxa de desemprego em julho deverá vir entre 6,90% e 7,40% da População Economicamente Ativa (PEA), de acordo com as estimativas de 23 instituições financeiras ouvidas pelo AE Projeções. A mediana e a moda da sondagem ficaram em 7,00%, o mesmo nível registrado em junho. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgará o resultado efetivo amanhã, dia 26, às 9 horas, por meio da Pesquisa Mensal de Emprego (PME).

O economista-chefe da Prosper Corretora, Eduardo Velho, trabalha com uma aposta coincidente com a mediana. "A taxa de desemprego de julho deverá apontar estabilidade em 7,0% - e queda para 6,8% na série dessazonalizada -, mas indicando aumento do número de ocupados. Deve-se ressaltar que a contratação de empregos considerados 'temporários' referente ao Censo do IBGE deverá ajudar na queda da taxa média de desemprego no bimestre julho/agosto", comentou Velho.

Ele destacou que o indicador de desemprego referente a julho divulgado hoje pela Fundação Seade e Dieese não apontou a contratação dos trabalhadores do censo do IBGE. "Logo, isso, de fato, será mostrado na taxa de desemprego do IBGE de agosto, que apontará uma queda ante julho", prevê. "De qualquer forma, os dados do mercado de trabalho no terceiro trimestre continuarão favoráveis, o que beneficia a candidata governista. Avaliamos que a taxa média de desemprego mensal deverá recuar pelo menos 0,30 ponto porcentual em relação à média do segundo trimestre", acrescentou.

De acordo com o Seade/Dieese, a taxa de desemprego em sete regiões metropolitanas do Brasil recuou de 12,7% em junho para 12,4% em julho; em São Paulo passou de 12,9% para 12,6%, o menor nível para meses de julho desde 1992. Na avaliação do coordenador de pesquisas do Dieese, Francisco Oliveira, a taxa média de desemprego na região metropolitana de São Paulo deve atingir neste ano um nível próximo a 12,5%, marca que não é registrada desde 1991, quando chegou a 11,7%.

O possível impacto do censo em agosto também foi citado pelos analistas do Banco Santander. Eles, que também preveem estabilidade da taxa de desemprego em 7,0% em julho, acreditam que esse nível poderá recuar 0,2 ponto este mês por causa desse fator. "Dentre os quase 192 mil contratados, cerca de 48 mil estão dentro das seis regiões metropolitanas que são cobertas pela PME", apontou em relatório o analista Anderson Santos. "Devido ao ritmo intenso de crescimento econômico, nós mantemos nossa previsão de que a taxa média de desemprego ficará em 6,8% em 2010, contra 8,1% em 2009", acrescentou.

Na opinião dos analistas Bernardo Wjuniski e Rafael Bacciotti, da Tendências Consultoria, a taxa de desemprego anunciada pelo IBGE subirá a 7,4%. A estimativa ocupa o teto da sondagem. "Deve-se observar também a elevação da taxa de desemprego com ajuste sazonal, refletindo a expansão da PEA acima da ocupação, ressaltando que ambas devem voltar a crescer, após o forte ajuste observado em junho", afirmaram, em nota para o serviço

online da consultoria. O motivo para a queda da taxa de desemprego entre maio e junho, de 7,5% para 7,0%, foi de fato considerado por diversos analistas como resultado de uma diminuição da PEA.

"No entanto, deve haver (em julho) uma retomada mais expressiva da força de trabalho, em grande medida explicada pelas perspectivas favoráveis em relação ao desempenho da atividade econômica", acreditam os economistas da Tendências. "Na comparação com julho de 2009, a taxa deve recuar 0,6 ponto, como reflexo da queda do número de desocupados, uma vez que o crescimento da ocupação deve ser suficiente para absorver o aumento da PEA." (Marcílio Souza e Flavio Leonel)

### Taxa de Desemprego de Julho

Instituições	Projeções (%)
Banco Fator	6,90
Banco Schahin	6,90
BBDTVM	6,90
Rosenberg & Associados	6,90
Banco Safra de Investimento	7,00
Banco Santander	7,00
Barclays Capital	7,00
Claritas Investimentos	7,00
CM Capital Markets	7,00
JPMorgan	7,00
Máxima Asset	7,00
MCM Consultores	7,00
Prosper Corretora	7,00
BES Investimento	7,10
Bradesco	7,10
Concórdia Corretora	7,10
LCA Consultores	7,10
Porto Seguro Investimentos	7,10
Banco Fibra	7,20
BNP Paribas	7,20
C.S. Hedging-Griffo	7,20
UBS	7,30
Tendências	7,40
Mediana	7,00

Fonte: AE/Broadcast